



ENTRE A FLEXIBILIDADE E A EXCLUSÃO: EVASÃO NO ENSINO ONLINE COMO DESAFIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS

BETWEEN FLEXIBILITY AND EXCLUSION: DROPOUT RATES IN ONLINE EDUCATION AS A CHALLENGE TO PUBLIC EDUCATION POLICIES

Neide Palhano¹

nmpalhano@gmail.com

Palavras-chave: Direito à educação; Políticas públicas; Evasão escolar.

Keywords: Right to education; Public policies; School dropout.

A evasão estudantil vai além das dificuldades econômicas ou da carência cultural, ainda que esses fatores impactem especialmente grupos vulneráveis (Abbiatti *et al.*, 2017). A literatura aponta causas diversas e interdependentes, como escolha inadequada do curso, falta de identificação com a formação, imposições familiares, ausência de integração social, conflitos entre trabalho e estudo, distância física da instituição, baixa perspectiva de renda, dificuldades de saúde e acadêmicas, reprovação e carência de políticas de assistência. Esses fatores afetam com mais intensidade estudantes de baixa renda e grupos historicamente marginalizados, que dependem de políticas públicas para garantir sua permanência educacional. A evasão, portanto, deve ser vista como reflexo das desigualdades estruturais, exigindo respostas institucionais. Na educação *online*, o desafio se amplia. Apesar da flexibilidade oferecida, as taxas de evasão continuam altas, agravadas por vulnerabilidades como insegurança alimentar, acesso precário à internet e falta de

¹Técnica em Apoio em Pesquisa e Desenvolvimento, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Gestão e Inovação em Saúde –PPGGIS, UFRN, ppggis@lais.huol.ufrn.br, Natal –RN, BR



apoio psicossocial. Isso impacta negativamente instituições e estudantes. De acordo com isso, a pesquisa parte da pergunta: quais fatores contribuem para a evasão na Educação a Distância (EaD) à luz das desigualdades sociais e da atuação (ou omissão) das políticas públicas educacionais no Brasil? O presente estudo propõe analisar os fatores associados à evasão na EaD à luz das desigualdades sociais e das políticas públicas. Utiliza-se a Análise de Conteúdo (Bardin, 2016) como metodologia, visando gerar subsídios para estratégias educacionais que reafirmem o direito à educação como política pública democrática e inclusiva. Este estudo foi fruto da vivência na disciplina de Educação Aberta e Desenvolvimento Sustentável na Saúde, inserida no mestrado de Programa de Pós-graduação em gestão e inovação em saúde da Universidade Federal do Rio grande do Norte (UFRN), que tem como objetivo o desenvolvimento de recursos educacionais abertos atrelados aos projetos de pesquisa, relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis apresentado no objetivo 3 e 4. Moore, Dickson-Deane e Galyen (2011) exploram a importância da qualidade na educação online. Eles destacam que a qualidade do ensino, a interação entre alunos e professores, e o suporte pedagógico são essenciais para o sucesso dos cursos online. Essas considerações são fundamentais para reduzir a evasão escolar e garantir que os alunos completem suas qualificações superiores, alinhando-se com a meta 4.3 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) tendo alcance também a meta 3 propositalmente. A evasão escolar em cursos de pós-graduação online é um desafio significativo que impacta diretamente o alcance das metas 3 e 4.3 dos ODS. A relação entre a metas 3 e 4.3 dos ODS e a evasão escolar em cursos de pós-graduação online é clara: para garantir o acesso igualitário à educação superior de qualidade, é essencial abordar os fatores que contribuem para a evasão: Investindo em infraestrutura, qualidade pedagógica, suporte acadêmico e políticas de acessibilidade, podemos não apenas reduzir a evasão, mas também promover um ambiente educacional mais inclusivo e equitativo. Diante desse contexto, a partir da análise de conteúdo, podem ser identificados e revelados fatores que influenciam a evasão escolar, permitindo o desenvolvimento de estratégias de retenção mais eficazes. Diante do recorte de uma dissertação em andamento, será possível apresentar uma categoria, intitulada CAT - 1 descrevendo



indicadores de atributos acadêmicos em relação à evasão. O avanço das tecnologias digitais tem transformado o ensino e a aprendizagem, promovendo novas formas de acesso ao conhecimento. A Educação a Distância (EaD), mediada por tecnologias da informação, destaca-se por superar barreiras geográficas e temporais e ampliar o alcance educacional (Vieira et al., 2020). Apesar de sua expansão, a modalidade enfrenta taxas elevadas de evasão, problema também comum no ensino presencial. A evasão no ensino superior é definida como a desistência antes da conclusão do curso, sendo influenciada por fatores sociais, pessoais e institucionais (Coimbra et al., 2021). Silva et al. (2020) apontam que dificuldades financeiras e restrições de tempo estão entre as principais causas sociais. Na EaD, espera-se do estudante autonomia e protagonismo nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), mas limitações pessoais, como dificuldades na autogestão do tempo e insegurança tecnológica, podem comprometer sua permanência. Fatores institucionais também são relevantes. A ausência de programas de acolhimento e apoio revela fragilidades nas estratégias de retenção (Naiff et al., 2021). No Brasil, o Avasus é uma plataforma voltada à formação continuada de profissionais de saúde, com cursos tutoriais e autoinstrucionais organizados em trilhas formativas (Valentim et al., 2022). Para reduzir a evasão, estratégias pedagógicas centradas na aprendizagem ativa, personalização do ensino e mediação qualificada têm se mostrado eficazes (Zhu et al., 2022). Modelos interativos, como o proposto por Bernard (2004), favorecem o engajamento e a permanência, enquanto métodos conteudistas e transmissivos tendem a aumentar o abandono (Fan et al., 2021). Segundo Jüttler (2020), a integração acadêmica e social, o apoio interpessoal e o vínculo com docentes são fundamentais para a persistência estudantil, devendo ser considerados de forma integrada pelas instituições. Este estudo identificou fatores relacionados à evasão em cursos de especialização on-line, com destaque para a categoria acadêmica e suas subcategorias. Os dados analisados evidenciam que a evasão é um fenômeno complexo, influenciado por variáveis interconectadas. O monitoramento de indicadores acadêmicos pode contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e a redução das taxas de evasão, em consonância com os ODS, especialmente a Meta 4.3, que visa promover acesso equitativo à educação superior, e a Meta 3, voltada ao



bem-estar. A partir da CAT 1, observou-se que alguns fatores podem ser gerenciados pelas instituições ao longo do curso, como o aprimoramento das práticas pedagógicas, o suporte acadêmico e a mediação docente. Tais achados reforçam a necessidade de políticas institucionais eficazes de permanência estudantil na EaD. Por fim, este estudo contribui para o aprofundamento do debate sobre evasão em cursos on-line, oferecendo subsídios para futuras pesquisas e para o aprimoramento de estratégias de retenção, com foco na inclusão, equidade e garantia do direito à educação.

REFERÊNCIAS

ABBIATTI, G. *et al.* Information barriers, social inequality, and plans for Higher Education: evidence from a field experiment. **European Sociological Review**, v. 33, n.1, p. 84-96, 2017.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BERNARD, R. M. *et al.* How does distance education compare with classroom instruction? A meta-analysis of the empirical literature. **Review of Educational Research**, v. 74, n. 3, p. 379-439, 2004.

COIMBRA, C. L. *et al.* A evasão na educação superior: definições e trajetórias. **Educação e Pesquisa**, v. 47, n. 1, p. 1-19, set. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1678-4634202147228764>.

FAN, Q. *et al.* Online learning-related visual function impairment during and after the Covid-19 pandemic. **Frontiers In Public Health**, v. 9, n. 8, p. 1-13, 29 nov. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.3389/fpubh.2021.645971>.

JÜTTLER, M. Predicting economics student retention in higher education: the effects of students economic competencies at the end of upper secondary school on their intention to leave their studies in economics. **Plos One**, v. 15, n. 2, p. 1-10, 5 fev. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0228505>.

MOORE, J. L.; DICKSON-DEANE, C.; GALYEN, K. e-Learning, online learning, and distance learning environments: Are they the same?. **The Internet and Higher Education**, v. 14, n. 2, 129-135, 2011.

NAIFF, L. A. M. *et al.* Repetência e abandono no ensino público regular: representações sociais da produção do fracasso escolar. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, v. 14, n.1, p. 1-23, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.36298/gerais202114e15615>.

SILVA, A. J. F. *et al.* A adesão dos alunos às atividades remotas durante a pandemia: realidades da Educação Física Escolar. **Corpoconsciência**, Cuiabá, v. 24, n. 2, p. 57-70, 2020.



PPGD
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM DIREITO • UNESC



fapesc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

VALENTIM, R. A. M *et al.* Virtual Learning Environment of the Brazilian Health System (Avasus): efficiency of results, impacts, and contributions. **Front. Med.**, v. 9, 896208, 1 jun. 2022. Disponível em: [10.3389/fmed.2022.896208](https://doi.org/10.3389/fmed.2022.896208). Acesso em: 02 ago. 2025.

VIEIRA, M. A. *et al.* O perfil educacional dos estudantes da Educação a Distância da Unipampa. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 36, n. 3, p. 5-20, 12 nov. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.21573/vol36n32020.104884>.

ZHU, Junqi *et al.* Effects of online learning on college students in eastern China: a structural equation model. **Frontiers In Public Health**, v. 10, n. 5, p. 1-15, 17 mar. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.3389/fpubh.2022.853928>.

